

EPI1025 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[1439] **GEOTECNOLOGIAS NO ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E SOCIOECONÔMICO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM LAURO DE FREITAS, BAHIA.**

CARDIM, L.L.¹; BAVIA, M.E.²; REIS, R.B.³; PACHECO, S.T.⁴; SANTOS, N.Q.⁵; CARNEIRO, D.D.⁶; SILVA, M.M.⁷; RIBEIRO, F.S.⁸.

1,2,6,7,8. Universidade Federal da Bahia, Salvador, Ba, Brasil; 3. Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz, Salvador, Ba, Brasil; 4,5. Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas, Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

Introdução: A esquistossomose mansônica é uma doença infecciosa parasitária, causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, que acomete, em geral, indivíduos de menor poder aquisitivo, que vivem em áreas com maior deficiência de infra-estrutura. No Brasil, contitui-se num grande problema de saúde pública registrando maiores taxas de prevalência na região nordeste. Lauro de Freitas é um município da região litorânea do estado da Bahia, em plena ascensão econômica, com processo de urbanização desordenado, registros da expansão da doença e ampliação da demanda assistencial dos serviços de saúde.

Objetivos: Determinar a distribuição espacial da incidência da esquistossomose mansônica no município de Lauro de Freitas/BA no período de 2005 a 2007 e identificar os aspectos epidemiológicos e socioeconômicos envolvidas na transmissão da doença.

Material e Métodos: Foram utilizados 783 casos, identificados pelo Departamento de Vigilância em Saúde do município, para criação do banco de dados Epi Info v.4.3 com informações demográficas. Os endereços foram georreferenciados e as informações para caracterização socioeconômica das áreas foram agregadas por setor censitário (IBGE, 2000). A análise de áreas de densidade de casos foi feita através do estimador de Kernel (largura de banda 200m; Pacote Estatístico R).

Resultados: O ano de 2006 apresentou o maior número de casos, 381 (48,7%), seguido pelos anos de 2007 com 263 (33,6%) e 2005 com 139 (17,8%), com taxas de incidência de 26,1; 17,4 e 9,8 indivíduos/10.000 hab, respectivamente. A média de idade foi de 29 anos, variando de 5 a 78 anos. O gênero masculino representou a maioria dos casos (62,3%). Análises preliminares apresentaram a maior densidade de casos no distrito de Portão, no nordeste do município, que apresenta uma população de aproximadamente 16.000 habitantes, 60% dos domicílios sem conexão a rede esgoto, 20% sem água encanada, 6% sem sanitário, 14% da população não alfabetizada e 11% dos chefes de família com renda inferior a 2 salários mínimos.

Conclusão: O município de Lauro de Freitas apresentou incidência alta da doença, com maior concentração de casos em regiões com maior grau de vulnerabilidade social. A doença acometeu, na sua maioria, indivíduos economicamente ativos do sexo masculino. Análises espaciais estão sendo concluídas para identificar fatores de riscos e auxiliar intervenções focalizadas nas populações negligenciadas.